

JOÃO COMEÇA A DETALHAR REFORMA ADMINISTRATIVA

Governador reúne secretariado e vai pedir também maior contenção de despesas

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br



INFORME GS

A deputada Susana Azevedo, pré-candidata do PPS à prefeitura, tem um secretário que trabalha abertamente para que ela se transforme na candidatura do governo: Flávio Conceição, da Casa Civil. E ele quem articula com o deputado Augusto Bezerra para que o PMDB apoie a candidatura da deputada. (Página 04)

RITA OLIVEIRA

Poço Redondo, que antes sofria com a seca, agora está sofrendo em virtude das chuvas que caem em Sergipe desde a quarta-feira. O canal de um quilômetro que corta a cidade transbordou e canos foram estourados, deixando impraticável o acesso ao hospital e matadouro locais. Felizmente não há famílias desabrigadas, ao contrário de Canindé, na mesma região. (Página 08)

DEBATE

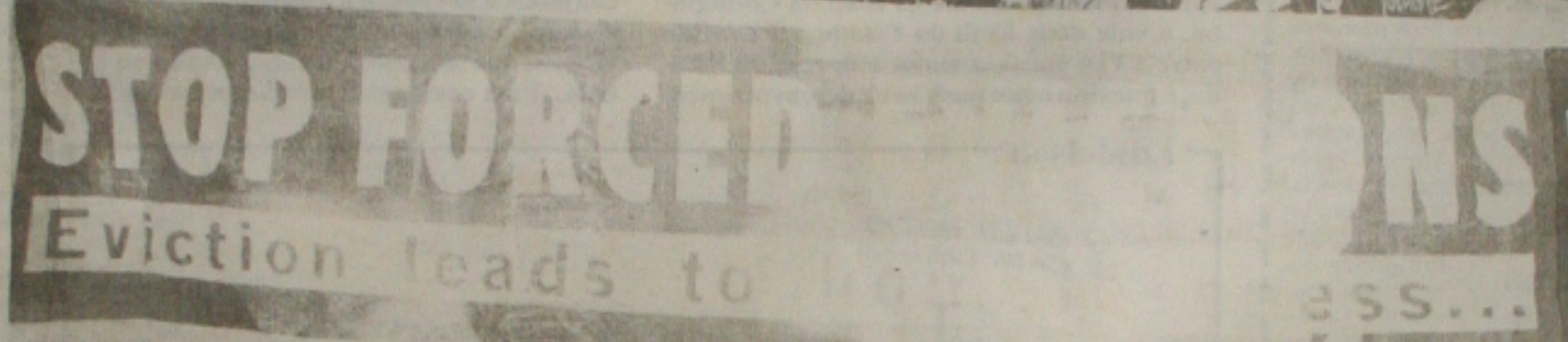
Está definido. Se Dêda for mesmo candidato à reeleição, o vice-prefeito será indicado pelo PT, mais precisamente por José Eduardo Dutra, presidente da Petrobras. O preferido de Dutra é o ex-sindicalista Sílvio Santos, que hoje trabalha em Brasília. (Página 10)

TEMPO

Nublado com pancadas de chuvas esparsas. Período de melhorias. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima 23°C.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Manifestantes carregam cartazes de protesto contra a política belicista dos EUA, durante passeata no Fórum Social Mundial, em Mumbai

Imperialismo dos EUA é o principal alvo do FSM

O Fórum Social Mundial (FSM) começou oficialmente em Mumbai, na Índia, marcado por duras críticas ao projeto imperialista estadunidense e suas políticas neoliberais impostas ao mundo. Na mira dos nove oradores que falaram na cerimônia de abertura, sexta-fei-

ra (16), a política internacional dos EUA foi responsabilizada tanto pela perda de milhares de vidas em países como o Afeganistão e o Iraque, quanto pelo aumento da miséria, da iniquidade e de violações de direitos humanos nos países em desenvolvimento. (Página 04)

Movimento pede devolução de salário extra de R\$ 25 mil

Um movimento contra o pagamento de R\$ 25 mil extras aos deputados e senadores, por causa da convocação extraordinária do Congresso Nacional, e pela redução do recesso parlamentar de 90 para 45 dias foi lançado no Rio. Os organizadores querem estimular os cidadãos de todo o País a

telefonarem e escreverem para os parlamentares pedindo que devolvam os R\$ 25 mil, que serão depositados nas contas bancárias na próxima quarta-feira. Foram divulgados os números de telefones para que os eleitores façam ligações gratuitas para o Congresso e deixem mensagens. (Página 09)



Este ano, deve avaliar bem na hora de definir o reajuste das mensalidades



O governador reassumiu ontem o comando do Estado, recebendo o cargo da vice no Palácio de Despachos

Escolas devem evitar o reajuste máximo de 35%

Embora tenham liberdade este ano para praticar reajuste de até 35%, as escolas particulares de Sergipe estão sendo orientadas pela Federação dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado a agir com cautela na hora de definir o aumento das mensalidades. A entidade alerta que essa prudência é necessária para se evitar problemas futuros, como perda de parte da clientela e aumento no nível de inadimplência. (Página 06)

Senadora não acha prefeito 'imbatível'

Independente de quem for indicado o candidato do PFL à prefeitura de Aracaju, a senadora Maria do Carmo Alves garante que vai participar direta e ativamente na campanha à sucessão municipal. Em entrevista à GAZETA, ela diz que,

embora afastada da Secretaria de Combate à Pobreza, continua visitando os bairros da periferia semanalmente. E não considera "imbatível", na capital, uma possível candidatura à reeleição do prefeito Marcelo Dêda (PT). (Página 03)

A HISTÓRIA DA IMPRENSA (11)

Os atos do Governo da Província e da Assembleia Provincial foram publicados em vários jornais, antes da criação do Diário Oficial, o primeiro, em 1º de setembro de 1895 e que circulou até 1898. O Jornal de Sergipe, de propriedade do bacharel José Fiel de Jesus Leite, apareceu em 2 de julho de 1866, e com interrupções saiu até 1906, cumprindo o

papel de folha oficial. Passou por várias fases, sendo a última, de 1901 a 1906, sob a direção de Antonio da Mota Rabelo. Era um jornal de 4 páginas, com 4 colunas, impresso em Tipografia própria, à rua da Aurora, 75, em formato grande, editado as terças, quintas e sábados. Foi também dirigido, em certa época, pelo bacharel Gonçalo de Aguiar Boto de Barros. José Fiel de Je-

sus Leite manteve, por alguns anos, contrato com o Governo de Sergipe para editar o seu jornal, com o noticiário oficial. Somente em 1919, pelo Decreto 696, de 22 de outubro, é que ressurgiu o Diário Oficial, com o formato que ainda hoje tem. O exemplar reproduzido, é do ano XIV, 1879, datado de 4 de março. (LAB)



EDIELSON

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

1920, a década da imagem

A década de 1920 tem um sentido especial para Aracaju e para os municípios existentes no Estado de Sergipe. É a década das imagens, quando as ruas, as casas, os monumentos, as paisagens, o movimento das pessoas ocupam o campo das câmeras fotográficas, concorrendo com o crayon e com o óleo das telas, dominantes, como registro de uma sociedade que ganhava visibilidade nos retratos de homens e mulheres de linhagens. As composições artísticas, quando muito, criavam cenas, ou retratavam tipos anônimos, mas ainda assim revelavam grandes artistas como Horácio Hora, nascido em Laranjeiras, e que viveu e morreu em Paris, mas sempre encontrava tempo para visitar Sergipe e aproveitar a estada para pintar retratos de senhores de engenho e de fazendas de gado, com suas famílias.

Em Aracaju os fotógrafos começaram a trabalhar nas décadas finais do século XIX. Alguns chegaram a fixar residência e a abrir estúdios, outros apenas faziam visitas periódicas. As grandes casas, que estavam próximas, eram situadas em Salvador, na Bahia, e no Recife, em Pernambuco. O trabalho fotográfico, no entanto, era praticamente restrito aos retratos. Vez por outra passavam por aqui, em viagens pelo Nordeste, fotógrafos de jornais e de revistas nacionais, em busca de cenas que pudessem merecer o destaque da publicação. A Revista *O Malho*, que circulou no Rio de Janeiro entre 1902 e 1954, fotografou a antiga feira de Aracaju, (em 1904) no encontro da rua de Laranjeiras com a rua da Aurora (atual Rio Branco), mostrando nas suas páginas aquele flagrante da vida aracajuana. Outros registros difundiram no País imagens sergipanas.

Em 1920 o presidente Pereira Lobo patrocinou uma grande festa em torno do Centenário da Emancipação Política de Sergipe e contou com pelo menos três fotógrafos para fazer imagens de Aracaju, e dos 32 municípios - 14 cidades e 17 vilas. Aracaju foi fotografado por dois profissionais: Fabian, do Rio de Janeiro, que fez as fotos editadas pelo italiano Guilherme Rogato, e Leone Ossogini, de São Paulo, contratado para executar as fotos do *Album de Sergipe*, livro monumental encomendado ao jornalista, escritor, professor e político Clodomir Silva, e impresso nas oficinas de *O Estado de São Paulo*.

Leone Ossogini fotografou, além de Aracaju, onde fez foto panorâmica, vista geral da cidade, as seguintes cidades e vilas sergipanas: Cidades - Anápolis (atual Simão Dias), Campos (atual Tobias Barreto), Capela, Estância, Itabaiana, Itabaianinha, Lagarto, Laranjeiras, Maroim, Porto da Folha, Propriá, Riachuelo, São Cristóvão e Vila Nova (atual Neópolis); Vilas - Aquidabã, Araua, Boquim, Campo do Brito, Cristina (hoje Cristinápolis), Espírito Santo (atual Indiaroba), Gararu, Itaporanga (hoje Itaporanga da Ajuda), Japaratuba, Nossa Senhora das Dores, Pacatuba, Riachão (também denominada de Riachão do Dantas), Rosário (também denominado Rosário do Catete), Santa Luzia (hoje Santa Luzia do Itanhê), Santo Amaro (hoje Santo Amaro das Brotas), Siriri, Socorro (hoje Nossa Senhora do Socorro), e São Paulo (atual Frei Paulo). Foram dezenas de belas fotos, originais, ainda hoje o melhor documento fotográfico sobre o interior do

Estado. Nem mesmo as fotografias da Enciclopédia Brasileira dos Municípios, do IBGE, superaram as fotos de Leone Ossogini.

Fabian fez poucas fotos, mas formam o mais belo e harmonioso conjunto de imagens da cidade de Aracaju: Praça Fausto Cardoso, Jardim Olímpio Campos, (entre os prédios do Palácio do Governo e da Assembléia Legislativa e entre as praças Fausto Cardoso e Olímpio Campos), Praça da Catedral, (hoje Olímpio Campos), Palácio do Tribunal de Relação, (hoje Arquivo Judiciário), Biblioteca do Estado (atual Câmara de Vereadores), Grupo Escolar General Siqueira (hoje Quartel da Polícia Militar, na rua de Itabaiana), Grupo Escolar General Valadão (hoje Secretaria da Segurança Pública, na praça Tobias Barreto), Delegacia Fiscal, Palácio do Governo e Intendência Municipal (no lugar da Intendência foi construído o edifício Walter Franco), Vista Parcial da Cidade.

As fotos de Fabian foram também assinadas por Guilherme Rogato, fotógrafo e cinegrafista, proprietário de um estabelecimento no Rio de Janeiro, que as imprimiu como Cartões Postais, na Tipografia Venus, à Rua Larga, 18 (atual Marechal Floriano Peixoto). Os Cartões Postais, todos eles marcados com a indicação "Centenário da Independência de Sergipe", assinados por Fabian e constando, no verso, a identificação Fot. Guilherme Rogato, nascido na Itália em 1898, andou por Maceió, Alagoas, em 1918, para montar uma Exposição Fotográfica, finalmente aberta ao público em janeiro de 1919, no Teatro Cinema Floriano. Anos depois volta a

Maceió onde fixa residência, abre um estúdio e mais do que fotografar faz imagens de cinema, vários documentários e o filme *Casamento é negócio?* Guilherme Rogato morreu esquecido, em Maceió, em 1966.

Em julho de 1923 desceram em Aracaju, no estuário do Rio Sergipe, 3 hidroaviões dos 4 que participavam do Raid Rio - Aracaju. Juntamente com a tripulação, comandada pelo almirante Protógenes Guimarães, Comandante da Defesa Aérea do Litoral, veio o fotógrafo J. Kfuri, que em vãos panorâmicos fez fotos aéreas da cidade. A festa de recepção dos aviadores mobilizou a população aracajuana e dela algumas pessoas tiveram o privilégio dos vãos sobre Aracaju, como o Dr. Carlos Mezezes, médico legista, que guardou e deixou para a posteridade uma coleção de fotos de sua aventura aérea. As fotos, que pertencem hoje a Durval Calasans, são as primeiras e durante décadas foram as únicas fotos aéreas de Aracaju. Integrava também o grupo de aviadores um cinegrafista da Belmonte Filmes, do Rio de Janeiro, encarregado das imagens em movimento, documentando o evento. O presidente Graeco Cardoso assistiu, no Rio de Janeiro, a uma exibição especial do documentário feito em julho de 1923, em Aracaju.

Há, ainda, fotos das revoluções de Maynard, de movimento das tropas de 1930, sem autoria explícita. A Livraria Regina editou, sem dar a data, uma excelente coleção de Cartões Postais, provavelmente fotografados no final dos anos 30 e início dos anos 40. Certamente antes de 1946, porque a Catedral ainda não havia passado pela reforma do padre Carlos Costa. Não há, igualmente, registro do fotógrafo, o que é uma lástima.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Engajamento ambiental

Até a década de 70 falar em defesa do meio ambiente, controle de poluição, era coisa de alguns celerados com mania de catástrofes e que lutavam contra o desenvolvimento industrial. Alguns políticos, considerados até bem lúcidos, diziam que a maior poluição era a da pobreza. Teve gente que pregou um slogan que ficou um tanto célebre: "venha plantar chaminés", num convite a que indústrias viessem se instalar em Sergipe.

Na década de 80 e começo da década de 90, percebeu-se rapidamente que a questão ambiental era séria, e que a preocupação deveria ser de todos. Em meados da década de 90, tomou-se a consciência que deveríamos buscar o desenvolvimento com preservação do ambiente. Buscar formas de produção que beneficiassem o nível de vida da população, gerando renda e empregos, mas com respeito ao ambiente, com a utilização racional dos recursos naturais, e minimização dos despejos, seja de efluentes líquidos, seja de fumaça, ou mesmo de particuladas. Nas décadas de 70 e 80, proteção ambiental e desenvolvimento, eram considerados excludentes; hoje não se concebe desenvolvimento sem proteção ambiental.

A evolução desse pensamento pode ser medida até pela atuação da Petrobras em Sergipe. Até meados dos anos 80, quem falasse em proteção ambiental era taxado de irresponsável. De alguém que estava indo de encontro aos interesses da empresa, e quicá do Estado. Era comum, por exemplo, os despejos de óleo em rios e riachos pelo interior do Estado, principalmente na zona da Cotiguiaba, o vale mais fértil do Estado. O conflito entre a Petrobras, a maior empresa do Estado, e que dita o seu padrão de desenvolvimen-

to, com os fazendeiros, por exemplo, era aberto e desigual. A empresa impunha, despejava resíduos, poluía, e ponto final. Era comum, também, que as praças de Aracaju fossem constantemente brindadas com borras de petróleo, seja de vazamentos de tubulações, seja de navios petroleiros que irresponsavelmente esvaziavam seus lastros de água contaminada ou lavavam seus porões nas costas sergipanas.

Hoje é impensável que empresas assim ajam. Há um enorme controle social, e governamental, que pune exemplarmente as empresas ambientalmente irresponsáveis. A própria Petrobras criou uma consciência interna de controle e prevenção ambiental, e estabeleceu políticas próprias, que se não acabaram com os problemas de poluição, os minimizaram ao máximo. Ninguém concebe hoje um riacho do interior com despejos de petróleo. Se houver, a repercussão interna e externa é muito grande. Enfim, mudou a mentalidade interna da empresa, e mudaram os controles sociais sobre ela. Estabeleceram-se políticas internas de busca de uma produção limpa, como se consolidou, externamente, uma mentalidade pela busca do desenvolvimento sustentável.

É com satisfação, por exemplo, que a sociedade sergipana pode ver a parceria da Petrobras com a Sociedade Semear, no lançamento do Projeto "De Olho no Ambiente". É a forma de externar a atuação da maior empresa do país (que com o montante de investimentos que realiza em Sergipe, define a marcha do crescimento do Estado) em sintonia com a sociedade civil, através de uma das novas ONG's, que se mostram mais atuantes no Estado. Uma campanha deveras meritória.

Edidelson



A guerra dos dedos

Cada homem, no fundo de seu coração, tem direito de julgar-se inteiramente igual aos outros homens. Depois de reconhecer este direito, em seu tratado sobre a igualdade, Voltaire retrata o cozinheiro do cardal filósofo sobre as diferenças entre as classes do gênero humano: "sou um homem como o cardal; nasci chorando como ele, e ele morrerá como eu. Temos as mesmas funções animais. Se os turcos conquistarem Roma e se eu vier a ser cardal e o cardal vier a ser cozinheiro, eu o tomarei a meu serviço". O soliloquio do cozinheiro entra bem na moldura da "guerra digital" que começou a ser vivida por dois contendores, um de perfil tecnológico, parecido com o exterminador do futuro, e outro, de feição rude, mais próximo ao matador do passado, que usa arsenal obsoleto para identificar invasores. Essa tal "guerra" que o Brasil começa a travar contra os Estados Unidos, em retaliação à tomada de impressões digitais de brasileiros que desembarcam naquele país, não passará de mais uma batalha de Itararé, aquela que não houve. O argumento da soberania e da reciprocidade mexe com o orgulho nacional, mas não resiste à lógica que preside a organização das relações entre países num mundo globalizado, onde a probabilidade do cozinheiro trocar as posições de mando com o cardal, convenhamos, são bastante remotas.

Antes de qualquer conversa, a questão central é: quem perde mais com essa forma de controlar a entrada de cidadãos em seus territórios, o Brasil ou os Estados Unidos? Quem tem dúvidas que o Brasil só tem a perder nessa disputa de cabo-de-guerra, que tem, de um lado, o gigante Gólias e, de outro, o pequeno David? No final das contas, o que sobra é uma queda de braço entre dólar e real. Se para milhares de brasileiros, o País foi à forra, mostrando aos americanos o que "é bom para todos", o constrangimento de deixar os dedos na

tinta preta sem nem direito à assepsia completa, o que será colhido no fundo do cofre do orgulho resgatado, depois dos momentos de inflexão cívica, será um subtex-piçado da bravura quixotesca contra moínhos de vento ou os enganos da tragicomédia shakespeariana "Muito Barulho por Nada".

Não se duvida que a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana constituem os alicerces centrais de uma Nação. Quem há de negar que as relações internacionais do Brasil hão de se guiar pelos princípios da independência, da autodeterminação, da não intervenção, do respeito mútuo, da solução pacífica dos conflitos, da cooperação entre os povos, enfim, da igualdade entre os Estados? Há de se ponderar, contudo, que a relatividade é uma variável que ganha força no contexto das relações internacionais, posta à mesa do debate das Nações a partir do reconhecimento de suas desigualdades no plano econômico. Por mais que mecanismos, como a OMC - Organização Mundial do Comércio - procurem diminuir as distâncias entre Estados, aparando arestas, administrando interesses, pressões e contrapressões, tendo como parâmetro o princípio da reciprocidade, a equação descrita por Voltaire para a espécie humana - todos os homens seriam, necessariamente, iguais, se não tivessem necessidades - projeta-se cada vez mais no campo das relações internacionais.

O cenário mundial é povoado de Estados frágeis, que não conseguiriam implantar as bases da soberania econômica, condição fundamental para a plena soberania política. Muitos Estados que se originaram de partilhas coloniais, alguns da África e do mundo árabe, constituem esboços de Estados-Nações modernos, pois foram submetidos às depressões ditadas pela inserção dependente dos mercados mundiais. O que se vê é a extensão da velha lição: quem é dono da flauta, dá o tom.

Gaudêncio Torquato

Nesses Estados dependentes, a sociedade civil ainda não firmou as bases de sua cidadania. Portanto, o esforço de um país emergente como o Brasil deverá se voltar para o fortalecimento de sua estrutura econômica, patamar que propiciará ao País ascender a postos mais altos na escalada do reconhecimento internacional.

Sob essa argumentação, volta-se ao caso das impressões digitais. Não interessa ao Brasil expandir o acervo de dissensos com os Estados Unidos. Ao contrário, deveria transformar a crise em oportunidade. Entregar flores a americanos que chegam por aqui, informando que, lá no país deles, somos recebidos com os dedos na maquieta, seria um gesto diferenciado de grande efeito. Em pouco tempo, o Brasil ganharia o coração dos americanos e mais dólares no turismo receptivo. Isso sem falar da simpatia que poderia ser arrebanhada na área das barreiras alfandegárias e do paredão protecionista.

Por todas essas razões, é imaginável que o Poder Executivo, na esteira da decisão de caráter populista tomada pelo juiz Julier Sebastião da Silva, do Mato Grosso, tenha tomado a iniciativa de avocar o princípio da reciprocidade, derrubando o esforço do prefeito do Rio de Janeiro para acabar com a exigência de americanos "tocarem piano" nas pranchetas da Polícia Federal. Só se compreende essa decisão sob a perspectiva de marketing. Lula esperava que, com a retaliação brasileira, Bush recuará e os brasileiros passariam a entrar nos EUA com tratamento de primeiro mundo. Lula seria um novo Herói Nacional. Tudo, porém, não passou de um sonho dessas noites de verão.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gautorg@gtmarketing.com.br Site: www.gtmarketing.com.br

No MEC, um velhaco

Acrísio Tórres

No editorial "Jogo político", *Jornal do Brasil*, de 22/12/03, lê-se, "Mesmo para os mais ferrenhos adversários do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, fica difícil negar que, no governo passado, o país avançou significativamente em duas áreas: educação e telecomunicações. Em ambas, oito anos foram suficientes para operar uma grande transformação modernizadora". No caso da educação, tenho alertado na *GS* e, aqui, no *JBR*, que o ministro Buarque, um refinado velhaco, no MEC, instalará a anarquia educacional no país, como, reitor, instalou na UnB a anarquia cultural. Reconhece o editorial do *JB*, d. cit., "No primeiro caso, da educação, até por uma questão pessoal - o presidente da república era profissional oriundo da área - o país assistiu a uma verdadeira revolução silenciosa". Revolução que o governo PT/Lula não poderá realizar, na educação, nem sequer continuar, porque Lula, o peão, é um analfabeto e Buarque, sem idéias, um velhaco. Lê-se no editorial, "Reduziu (o governo FHC) o analfabetismo adulto a índices de primeiro mundo e estendeu o ensino fundamental a mais de 97% das crianças". Diz com justiça, "Pela primeira vez na história da educação brasileira, deu-se à universidade um sistema de avaliação que - até prova em contrário - podia vir a ser com o tempo uma das melhores alianças na qualidade do ensino no país". Era o Provão. É porque esse sistema de avaliação das universidades "podia vir a ser com o tempo uma das melhores alianças na qualidade do ensino no país", que o ministro Buarque, do MEC, precisava eliminá-lo, alegando, pasme!, não ser um sistema eficiente "por ser simplificado". Lê-se no editorial as razões do sucesso do ENC, criado pelo ministro Paulo Renato, do MEC, no governo de FHC, "Tempo, experiência profissional e reflexão permitiram o aparecimento do Exame Nacional de Cursos, que se tornou conhecido como Provão". "Tempo", oito anos e, em menos de um ano, o ministro Buarque, do MEC, o modifica, torna-o ineficiente, complexo. É o Sinaes. "Experiência profissional", em contraste com o tempo, a velhacaria profissional de Buarque, na sala de aulas na UnB. "Reflexão", de que é oca, obscura a mente de Buarque. Não passa de um refinado velhaco. Na política, tem procurado a paternidade de idéias como a da bolsa-escola, criada por um prefeito do PSDB, em Campinas, SP. Em lugar do Provão, o Sinaes. Logo ver-se-á o espertalhão Buarque, do MEC, a reivindicar a paternidade do Provão. Teme o ex-ministro do MEC, Paulo Renato, pelo fim do Provão, substituído pelo Sinaes. Este, passa a centrar "seu interesse nas instituições e não nos alunos e nos cursos". Tem desconfiança o ex-ministro, Paulo Renato, "Em uma semana o MEC acabou com os centros universitários por decreto e com o Provão por Medida Provisória". E advertindo, lastima, "Regredimos oito anos". Paulo Roberto, em "Provão", *GS*, 9/9/03, advertira muito antes, "Acabar com o Provão é um retrocesso". É essa regressão, esse retrocesso na educação superior que anima o ministro Buarque, do MEC. Tem instinto cultural predatório. Tenho dito no *JBR* e na *GS* que o velhaco, o refinado velhaco Buarque, reitor, instalou na UnB a anarquia cultural (v. *Meu Crime na UnB*) e agora, ministro, instalará no MEC a anarquia educacional no país. Provão, a sua substituição pelo Sinaes, o início da anarquia no ensino superior, no país. É o governo PT/Lula, um governo de espertalhões, de aventureiros. Bem observa o editorial do *JB*, d. cit., "Bem ou mal, o Provão vinha funcionando, e qualquer tentativa de mudá-lo ou eliminá-lo ganha aparência e cheiro de jogo político de baixa extração". E adverte, concluindo, "É bom pensar bem. Tudo que vier chegará marcado pelo ceticismo". Pelo ceticismo oriundo do instinto anárquico, psicopático do ministro Buarque, do MEC, o mais refinado velhaco do ministério de Lula, o peão. É quanto a pensar, "pensar bem", no conselho do editorialista, o velhaco Buarque não pensa, copia. É um esperto plagiário. Não tendo idéias, mas, mediante, o hábito de adotar como dele idéias alheias, tem vivido de plágio e, politicamente, Tobias o definiria como "um mediocre feliz". No plano ministerial, o MEC, a farsa do ministro Buarque só é menor que, no plano nacional, a farsa de Lula, o peão, já que quem governa é Dirceu, o primeiro-ministro, farsa de sapo ensinado (o "sapo barbudo", de Brizola), como no conto de Mark Twain. [Da UnB. Da ASL. Do HIGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N.º 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112 END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax. (21) 2579-4322 NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333, NS&A Centro Oeste - Telef. (61) 226-6723 Fax. (61) 225-4483, NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax. (85) 458-1544, NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / Fax. (71) 342-0761, NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax. (81) 3221-4168, NS&A PR - Telef. (41) 352-4421, NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax. (48) 228-4294, NS&A Conc Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax. (51) 3222-6293
Brasília - RH, PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar S/15 - CEP 70600-903 - Fone: 961-326-8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

PRÉ-OLÍMPICO

Brasil joga para manter vivo o sonho olímpico

A Seleção irá a campo sem três titulares. Diego e Fábio Rochemback estão suspensos por terem recebido o segundo cartão amarelo

São Paulo põe fé na dupla Luís Fabiano-Grafito

São Paulo (AE) - O São Paulo aposta em sua dupla de ataque para brilhar em 2004. Luís Fabiano, principal figura da equipe no ano passado, e Grafito, destaque do Goiás, formarão dupla que pelo menos no papel, é uma das melhores do futebol brasileiro. A parceria começará a ser posta em prática na quarta-feira, contra a Ponte Preta, na estreia do Campeonato Paulista.

A competição será, por sinal, a oportunidade para que os dois adquiram entrosamento, pois nunca haviam jogado juntos. Pelo contrário: até agora, fizeram apenas um treino coletivo. "Temos tudo para dar certo", comenta Luís Fabiano. "O Grafito chegou com vontade e isso é muito importante."

Grafito, são-paulino desde pequeno - pelo menos é o que garante -, chegou entusiasmado. Aos 24 anos, tem a melhor oportunidade da carreira. Depois de ter atuado no interior paulista, em 2000 e 2001, foi para o Santa Cruz e, em seguida, para o Grêmio, onde começou a aparecer. Transferiu-se para o futebol coreano, no ano passado, mas não se deu bem e acabou sendo contratado pelo Goiás. "Estou confiante em ter bom desempenho no São Paulo."

O único setor, por enquanto considerado intocável, é justamente o ataque. O técnico Cuca foi quem pediu a contratação de Grafito. E Luís Fabiano tem lugar cativo entre os titulares. Cuca gostaria de mais um atacante para a reserva, pois Rico está deixando o Morumbi e Diego Tardelli, apesar do bom nível técnico ainda não tem a total confiança dos são-paulinos. Não pelo futebol, mas por causa de seus atos de indisciplina. É possível que o clube contrate mais um jogador para a posição, embora essa não seja a intenção do presidente Marcelo Portugal Gouvêa.

Os são-paulinos também confiam no bom desempenho dos novatos do meio-campo: Danilo, Vélber e Marquinhos. Mas só dois terão vaga entre os titulares. Por enquanto, Marquinhos começa entre os reservas, pois não estão em condições físicas ideais. Gustavo Nery deixa de ser curinga e volta à lateral-esquerda.

Os primeiros jogos do Paulista vão definir o time para a Libertadores, que começa em fevereiro. Esse início de temporada terá importância dobrada para o clube, pois deverá ter influência direta nas eleições de abril. Gouvêa busca a reeleição, provavelmente contra Paulo Amaral.

Decisão por pênaltis está de volta no Paulista

São Paulo (AE) - A decisão por pênaltis está de volta ao Campeonato Paulista em sua 102ª edição, que reúne pela segunda vez consecutiva o estranhíssimo número de 21 clubes participantes. A partir das quartas-de-final, em caso de empate, a decisão vai para a prorrogação e se persistir a igualdade, a vaga será definida na cobrança de pênaltis.

As equipes estão divididas em dois grupos, um com dez e outro com 11. A primeira fase será disputada em turno único com confrontos dos times no grupo. Saem quatro classificados de cada um e os dois últimos deles serão rebaixados para a Segunda Divisão.

As quartas-de-final terão apenas um jogo e o mando de campo ficará com o time de melhor campanha na primeira fase da competição. As semifinais e as finais serão disputadas em dois jogos.

O Grupo A terá dez equipes: São Paulo, Corinthians, Portuguesa, América, Atlético Sorocaba, Juventus, Ponte Preta, Portuguesa Santista, Rio Branco e União Barbarense. Compõem o Grupo B: Palmeiras, Santos, Guarani, Itano, Marília, Mogi Mirim, Oeste, Paulista, Santo André, São Caetano e União São João.

Críticas de Teixeira não abalam seleção

Viña del Mar (AE) - As críticas que o presidente da CBF fez ao comportamento da seleção Sub-23 no jogo diante do Chile - disse que faltou garra e atacou o excesso de reclamações contra o árbitro argentino Cláudio Martín - chegaram rapidamente ao Chile. Os jogadores, escaldados pela bronca que haviam levado por causa do episódio em que Robinho abaixou o calção de Diego na sessão de fotos para o credenciamento, evitaram dar declarações comprometedoras sobre o assunto. Mas o técnico Ricardo Gomes se sentiu no direito de discordar parcialmente de Ricardo Teixeira.

"Cada pessoa tem a sua opinião e respeito todas, mas não acho que faltou empenho contra o Chile. Pelo contrário, lutamos até o último minuto para tentar a vitória que nos colocaria no quadrangular final. É óbvio que se não vencemos é por ter faltado algum coisa, mas com certeza empenho é que não foi", disse o treinador da seleção que disputa o Pré-Olímpico.

Campeonato Paulista para o Palmeiras começa hoje

Águas de Lindóia (AE) - A se julgar pelas palavras do técnico Jair Picerni, o Campeonato Paulista começa hoje. O que era para ser um simples amistoso contra o Comercial em Ribeirão Preto, às 16 horas, ganhou contornos de jogo oficial especialmente após a derrota que a equipe sofreu para o Oeste domingo passado em Itapólis por 2 a 1.

Teremos com efeitos negativos que novo insucesso traria, o treinador lembrou que seria capaz de fragilizar a parte emocional do grupo para o jogo de estreia do Paulistão quarta-feira contra o Paulista, no Parque Antártica. "Esse amistoso servirá como uma simulação do que vamos encontrar daqui para frente. Por isso, tem que ser levado a sério." Após uma semana de treinamentos em dois períodos em Águas de Lindóia, Picerni ressalta que o grupo está preparado para vencer todas as barreiras a partir de agora.

"Teremos a chance neste domingo de comprovar como a pré-temporada nos fez bem. A derrota para o Oeste domingo passado até pode ser entendida, porque o tempo de preparação foi muito escasso, mas agora não existe mais desculpa. Alguns jogadores estão mais presos do que outros, mas no geral sinto que a evolução foi muito grande. Quero que aquela pegada do ano passado continue."

O volante Magrão diz não ter dúvidas que o rendimento neste domingo será superior ao de domingo passado. "Os jogadores acabaram de retomar de férias, mas já é possível perceber que estamos nos encontrando. Não se pode esquecer que o segredo desse time é a amizade. Estou no Palmeiras desde 2000, e há pelo menos três anos não trabalhava em um grupo tão unido.

Temos tudo para largar na frente." Segundo Magrão, a semana fora de São Paulo servirá de base para o trabalho dos próximos meses. "Estivemos no limite do esforço. Por isso, não dá para relaxar contra o Comercial. A torcida cobra sempre. Vamos fazer a diferença."

Claiton e Preto buscam vaga no time de Leão

Jarinu (AE) - Quando Alex, Paulo Almeida, Elano, Diego e Robinho partiram para a seleção brasileira sub-23 que disputa o Torneio Pré-Olímpico no Chile, o técnico Emerson Leão ganhou um grande problema: manter o mesmo ritmo da equipe do ano passado. Por isso, solicitou à diretoria reforços em condições de substituir à altura os titulares.

Claiton e Preto Casagrande agradecem. Recém-chegados, os dois volantes já conquistaram um lugar no concorrente time de Leão. Pelo menos até o treinador santista poder contar com os atletas que defendem o Brasil.

"Venho para mostrar serviço, para ajudar. Confio no meu potencial e vou em busca do meu espaço", diz o confiante volante. "São jogadores de alta qualidade, que estão bem, mas jogar o melhor. O Leão deixou bem claro isso para a gente. Vou esperar a oportunidade e ir bem. Quando a gente foi contratado, ele (Emerson Leão) deixou claro que jogaria o melhor. Pensando nisso que viemos. Ninguém veio para ser reserva e ninguém assinou no contrato que vinha para ser titular."

Como Marcos ainda não se recuperou de escoriações causadas por uma acidente de moto ocorrido na véspera do Natal, Diego terá novamente a chance de ser o goleiro do Palmeiras. Mas o jovem de 21 anos acredita que ainda precisa esperar mais um pouco pela chance de se tornar titular. "Não posso falar nada ainda. Mas quando tenho a chance, como agora diante do Comercial, tenho que me desdobrar."

Depois do jogo de quinta-feira, Ricardo Gomes afirmou que faltou sorte para o time fazer o gol que garantiria os três pontos e a passagem direta para o quadrangular final do Pré-Olímpico. Como só empatou com o Chile, o Brasil fará a repescagem contra a Colômbia, hoje, às 18 horas (horário de Brasília).

Ricardo Gomes contou ter conversado por telefone com o presidente da CBF e revelou que foi uma "conversa normal". Ele concordou com a análise técnica que Ricardo Teixeira fez da partida de quinta-feira. "O presidente achou que o time fez um ótimo primeiro tempo e caiu no segundo. Isso coincide com o que eu disse na coletiva. Logo depois do jogo, e com a opinião de quase todo mundo que viu a partida", avaliou o treinador.

Com relação à "indisciplina" apontada pelo dirigente, que custou a suspensão de dois titulares importantes como Diego e Fábio Rochemback, o técnico tratou de defender os seus garotos.

Apesar do caráter eliminatório do confronto com os colombianos, o técnico Ricardo Gomes não concorda que o sonho olímpico estará sendo jogado na partida deste domingo. "Na minha opinião, vamos jogar o sonho olímpico em quatro partidas: a de hoje e as três do quadrangular. Estou extremamente confiante", revelou.

Disputar a repescagem era algo que não estava nos planos da comissão técnica do Brasil, que contava com o primeiro lugar da chave para ter seis dias de trabalho antes do início do quadrangular - os jogos decisivos serão dias 21, 23 e 25. Como o time não conseguiu seu objetivo, agora Ricardo Gomes trata de minimizar o drama. E encontrou uma maneira de tentar mostrar aos jogadores que o jogo deste domingo não deve ser considerado uma humilhação para seus currículos.

"Se isso fosse uma Copa do Mundo, o jogo com a Colômbia seria pelas oitavas-de-final, a primeira de quatro finais para se chegar ao título. É assim que estamos encarando essa partida. Nosso caminho para a classificação ficou um jogo mais longo do que o previsto, mas

substitutos serão Daniel Carvalho, Dudu Cearense e Marcel. Com a escolha do centroavante que defendeu o Coritiba no Campeonato Brasileiro, o treinador optou por mudar o estilo de jogo da seleção. Marcel jogará dentro da área, servindo como referência para os cruzamentos e para os homens que chegarem de trás. A entrada de Daniel Carvalho na vaga de Diego é justamente para dar opção de cruzamentos pelo lado

esquerdo, já que o lateral Maxwell tem sido muito tímido no apoio. Paulinho, que seria o substituto natural do jogador do Santos, é muito leve e atua pelo meio - o que não combina com o estilo de Marcel. "Não posso simplesmente colocar o Marcel e manter o estilo da equipe. Tenho de criar condições para que ele renda bem dentro de suas características e por isso, escalei o Daniel Carvalho", explicou Ricardo Gomes. Assim, a entrada do jogador do Internacional fará com que Robinho passe a jogar pelo lado direito.

Ricardo Gomes está jogando mais uma partida para tentar resolver a falta de continuidade do ataque, já que está muito satisfeito com o volume de jogo da equipe. "Nossa movimentação ofensiva está excelente, mas tem faltado algo para traduzirmos em gols a superioridade que temos mostrado sobre os adversários. Estamos em busca do equilíbrio entre movimentação e conclusão", disse o treinador.

Brasil - Gomes; Maicon, Edu Dracena, Alex e Maxwell; Paulo Almeida, Dudu Cearense e Elano; Robinho, Marcel e Daniel Carvalho. **Técnico** - Ricardo Gomes.

Colômbia - Luis Martínez; Ramon Mesquera, Carlos Diaz e Bustos; Rojas, Julio Valencia, Caballero, Alvaro Dominguez e Montaño; Sergio Herrera. **Técnico** - Jaime de la Pava.

Viña del Mar, Chile (AE)

A seleção brasileira Sub-23 jogará hoje seus 90 minutos mais importantes desde que Ricardo Gomes assumiu o cargo de técnico, há pouco mais de um ano. O time precisa vencer a Colômbia às 18 horas (horário de Brasília), em Valparaíso, pela repescagem do Pré-Olímpico do Chile, para chegar ao quadrangular final e continuar na luta pela classificação para os Jogos de Atenas - em caso de empate haverá pênaltis, sem prorrogação. Se perder, será um desastre para uma geração cantada em verso e prosa como uma das melhores dos últimos tempos.

Desde o Torneio do Catar, em janeiro do ano passado, a equipe do Brasil disputou 16 partidas. Foram 10 vitórias, quatro empates e duas derrotas - ambas para a seleção principal do México na Copa Ouro, em partidas jogadas ao meio-dia, na altitude de 2.600 m da capital mexicana. Os meninos nunca foram derrotados por um time Sub-23, mas o problema é que o Brasil pode cair fora do Pré-Olímpico mesmo que não perca neste domingo durante os 90 minutos.

Apesar do caráter eliminatório do confronto com os colombianos, o técnico Ricardo Gomes não concorda que o sonho olímpico estará sendo jogado na partida deste domingo.

"Na minha opinião, vamos jogar o sonho olímpico em quatro partidas: a de hoje e as três do quadrangular. Estou extremamente confiante", revelou.

Disputar a repescagem era algo que não estava nos planos da comissão técnica do Brasil, que contava com o primeiro lugar da chave para ter seis dias de trabalho antes do início do quadrangular - os jogos decisivos serão dias 21, 23 e 25. Como o time não conseguiu seu objetivo, agora Ricardo Gomes trata de minimizar o drama. E encontrou uma maneira de tentar mostrar aos jogadores que o jogo deste domingo não deve ser considerado uma humilhação para seus currículos.

"Se isso fosse uma Copa do Mundo, o jogo com a Colômbia seria pelas oitavas-de-final, a primeira de quatro finais para se chegar ao título. É assim que estamos encarando essa partida. Nosso caminho para a classificação ficou um jogo mais longo do que o previsto, mas

OLIMPÍADA/HISTÓRIA

Esporte anima países destróçados por guerras

São Paulo (AE) - Dois países do Oriente Médio que ainda sofrem seqüelas de guerras entredas nos últimos anos estão, frentadas no últimos anos, com suas bandeiras e novas esperanças entre as mais de 200 delegações previstas para o desfile de abertura da Olimpíada de Atenas, em 13 de agosto. Afeganistão e Iraque, longe de se considerarem completamente revigorados após os ataques militares dos Estados Unidos e aliados, pelo menos estão livres de dois tipos de ditaduras sangrentas: a do taleban e a de Saddam Hussein. As mudanças políticas e sociais ocorridas nos dois países destróçados se refletem no esporte e garantem novidades na Olimpíada em relação a Sydney-2000.

Menos mal para as mulheres afegãs. Os bombardeios, a partir de outubro de 2001, não foram suficientes para as forças de coalizão chegarem ao terrorista Osama Bin Laden, mas o retrógrado regime taleban, destruidor de vidas, demolidor de tesouros históricos e inimigo de qualquer sinal de modernidade, acabou fazendo parte dos escombros de Cabul. As mulheres, antes proibidas de participar de competições esportivas, agora podem alimentar o sonho olímpico. O pioneirismo ficou com Lima Azimi, de 22 anos, que se tornou, em Paris, em 8 de setembro do ano passado, a primeira mulher do país a disputar prova no Campeonato Mundial de Atletismo.

Lima levou ao pé da letra a antiga tese do idealizador das Olimpíadas da Era Moderna, o Barão Pierre de Coubertin, de que "o importante é competir". Ela fez os 100 metros rasos em 18s37, bem longe do tempo da americana Kelli White e da jamaicana Merlene Ottey - 11s26.



Dagoberto não conseguiu se recuperar da contraúra muscular

não é nada que nos assuste", afirmou o treinador.

O Brasil irá a campo sem três titulares. Diego e Fábio Rochemback estão suspensos por terem recebido o segundo cartão amarelo diante do Chile e Dagoberto não conseguiu se recuperar de uma contraúra muscular na coxa direita. Os

esquerdo, já que o lateral Maxwell tem sido muito tímido no apoio. Paulinho, que seria o substituto natural do jogador do Santos, é muito leve e atua pelo meio - o que não combina com o estilo de Marcel.

"Não posso simplesmente colocar o Marcel e manter o estilo da equipe. Tenho de criar condições para que ele renda bem dentro de suas características e por isso, escalei o Daniel Carvalho", explicou Ricardo Gomes. Assim, a entrada do jogador do Internacional fará com que Robinho passe a jogar pelo lado direito.

Ricardo Gomes está jogando mais uma partida para tentar resolver a falta de continuidade do ataque, já que está muito satisfeito com o volume de jogo da equipe. "Nossa movimentação ofensiva está excelente, mas tem faltado algo para traduzirmos em gols a superioridade que temos mostrado sobre os adversários. Estamos em busca do equilíbrio entre movimentação e conclusão", disse o treinador.

Brasil - Gomes; Maicon, Edu Dracena, Alex e Maxwell; Paulo Almeida, Dudu Cearense e Elano; Robinho, Marcel e Daniel Carvalho. **Técnico** - Ricardo Gomes.

"Nossa movimentação ofensiva está excelente, mas tem faltado algo para traduzirmos em gols a superioridade que temos mostrado sobre os adversários"

Ricardo Gomes

substitutos serão Daniel Carvalho, Dudu Cearense e Marcel. Com a escolha do centroavante que defendeu o Coritiba no Campeonato Brasileiro, o treinador optou por mudar o estilo de jogo da seleção. Marcel jogará dentro da área, servindo como referência para os cruzamentos e para os homens que chegarem de trás. A entrada de Daniel Carvalho na vaga de Diego é justamente para dar opção de cruzamentos pelo lado

esquerdo, já que o lateral Maxwell tem sido muito tímido no apoio. Paulinho, que seria o substituto natural do jogador do Santos, é muito leve e atua pelo meio - o que não combina com o estilo de Marcel. "Não posso simplesmente colocar o Marcel e manter o estilo da equipe. Tenho de criar condições para que ele renda bem dentro de suas características e por isso, escalei o Daniel Carvalho", explicou Ricardo Gomes. Assim, a entrada do jogador do Internacional fará com que Robinho passe a jogar pelo lado direito.

Ricardo Gomes está jogando mais uma partida para tentar resolver a falta de continuidade do ataque, já que está muito satisfeito com o volume de jogo da equipe. "Nossa movimentação ofensiva está excelente, mas tem faltado algo para traduzirmos em gols a superioridade que temos mostrado sobre os adversários. Estamos em busca do equilíbrio entre movimentação e conclusão", disse o treinador.

Viña del Mar, Chile (AE)

A seleção brasileira Sub-23 jogará hoje seus 90 minutos mais importantes desde que Ricardo Gomes assumiu o cargo de técnico, há pouco mais de um ano. O time precisa vencer a Colômbia às 18 horas (horário de Brasília), em Valparaíso, pela repescagem do Pré-Olímpico do Chile, para chegar ao quadrangular final e continuar na luta pela classificação para os Jogos de Atenas - em caso de empate haverá pênaltis, sem prorrogação. Se perder, será um desastre para uma geração cantada em verso e prosa como uma das melhores dos últimos tempos.

Desde o Torneio do Catar, em janeiro do ano passado, a equipe do Brasil disputou 16 partidas. Foram 10 vitórias, quatro empates e duas derrotas - ambas para a seleção principal do México na Copa Ouro, em partidas jogadas ao meio-dia, na altitude de 2.600 m da capital mexicana. Os meninos nunca foram derrotados por um time Sub-23, mas o problema é que o Brasil pode cair fora do Pré-Olímpico mesmo que não perca neste domingo durante os 90 minutos.

Apesar do caráter eliminatório do confronto com os colombianos, o técnico Ricardo Gomes não concorda que o sonho olímpico estará sendo jogado na partida deste domingo.

"Na minha opinião, vamos jogar o sonho olímpico em quatro partidas: a de hoje e as três do quadrangular. Estou extremamente confiante", revelou.

Disputar a repescagem era algo que não estava nos planos da comissão técnica do Brasil, que contava com o primeiro lugar da chave para ter seis dias de trabalho antes do início do quadrangular - os jogos decisivos serão dias 21, 23 e 25. Como o time não conseguiu seu objetivo, agora Ricardo Gomes trata de minimizar o drama. E encontrou uma maneira de tentar mostrar aos jogadores que o jogo deste domingo não deve ser considerado uma humilhação para seus currículos.

"Se isso fosse uma Copa do Mundo, o jogo com a Colômbia seria pelas oitavas-de-final, a primeira de quatro finais para se chegar ao título. É assim que estamos encarando essa partida. Nosso caminho para a classificação ficou um jogo mais longo do que o previsto, mas

substitutos serão Daniel Carvalho, Dudu Cearense e Marcel. Com a escolha do centroavante que defendeu o Coritiba no Campeonato Brasileiro, o treinador optou por mudar o estilo de jogo da seleção. Marcel jogará dentro da área, servindo como referência para os cruzamentos e para os homens que chegarem de trás. A entrada de Daniel Carvalho na vaga de Diego é justamente para dar opção de cruzamentos pelo lado

esquerdo, já que o lateral Maxwell tem sido muito tímido no apoio. Paulinho, que seria o substituto natural do jogador do Santos, é muito leve e atua pelo meio - o que não combina com o estilo de Marcel. "Não posso simplesmente colocar o Marcel e manter o estilo da equipe. Tenho de criar condições para que ele renda bem dentro de suas características e por isso, escalei o Daniel Carvalho", explicou Ricardo Gomes. Assim, a entrada do jogador do Internacional fará com que Robinho passe a jogar pelo lado direito.

Ricardo Gomes está jogando mais uma partida para tentar resolver a falta de continuidade do ataque, já que está muito satisfeito com o volume de jogo da equipe. "Nossa movimentação ofensiva está excelente, mas tem faltado algo para traduzirmos em gols a superioridade que temos mostrado sobre os adversários. Estamos em busca do equilíbrio entre movimentação e conclusão", disse o treinador.

Brasil - Gomes; Maicon, Edu Dracena, Alex e Maxwell; Paulo Almeida, Dudu Cearense e Elano; Robinho, Marcel e Daniel Carvalho. **Técnico** - Ricardo Gomes.

Colômbia - Luis Martínez; Ramon Mesquera, Carlos Diaz e Bustos; Rojas, Julio Valencia, Caballero, Alvaro Dominguez e Montaño; Sergio Herrera. **Técnico** - Jaime de la Pava.

JOGADORES DO TIME RUBRO SERÃO AVALIADOS EM CAMPO DO BRITO

Time misto do Sergipe em ação

Comissão Técnica muda estratégia e resolve levar jogadores suplentes para mais um amistoso no interior

(Foto: GBS)



Recuperado da contusão no tornozelo, o meia Nilson está escalado para o amistoso desta tarde na cidade de Campo do Brito, contra o selecionado local

GIVALDO BATISTA
Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Nas reunião da Comissão Técnica, ficou definido também que no amistoso do dia 25, na cidade de Carira, o ideal seria

No entanto, o treinador definiu que melhor seria colocar o time misto em ação, para poder observar melhor aqueles jogadores com quem o treinador poderá contar, na longa temporada de 2004. Sendo assim, jogadores como Janduir, Kiko, Shumacher, Vicente e outros mais cotados ficarão de fora do amistoso desta tarde.

Nas reunião da Comissão Técnica, ficou definido também que no amistoso do dia 25, na cidade de Carira, o ideal seria

O treinador definiu que melhor seria colocar o time misto em ação, para poder observar melhor aqueles jogadores com quem o treinador poderá contar, na longa temporada de 2004

entrar com o time base, aquele que vai estreiar no dia 01 de fevereiro contra o Lagartense, pelo

campeonato estadual e deverá enfrentar o Americano, dia 04, no Batistão, pela Copa do Brasil. Um dos ausentes do jogo de hoje, devido a uma contusão, é o centroavante Fernando, que está sob cuidados médicos.

ONTEM

Pela manhã, no João Hora, os atletas que participam do jogo de hoje fizeram um trabalho recreativo, enquanto os demais participaram de trabalhos de força, na academia. Após os trabalhos de ontem, o treinador deixou a equipe definida com: Neto, Gláuber, Antonio Carlos, Gonçalves e Cidreira; Murilo, Adriano, Mazinho e Nilson; Pedro Costa e Fio. Segundo o supervisor Nelson Lima, a viagem para Campo do Brito está confirmada para as 13 horas deste domingo, logo depois do almoço, em ônibus especial.

Continua ameaça de CSM sair do campeonato

Os dirigentes do Maruinense aguardam a chegada do presidente da FSF em exercício, professor Ary Resende, para saber o que ele trás alguma novidade do Rio de Janeiro, em termos de ajuda para os clubes sergipanos. Se as notícias não forem boas, o time de Maruim corre o risco de deixar a competição.

O presidente do Maruinense, Toinho Aruba, deixou claro, que a viagem de Ary Resende ao Rio de Janeiro pode definir os rumos de muitos clubes no Campeonato Estadual deste ano.

Apesar da ameaça, os jogadores do CSM já vêm trabalhando há mais de duas semanas, sob o comando do treinador Val. Mas até agora os dirigentes não conseguiram contratar os reforços necessários para que o clube consiga fazer uma boa campanha no

Estadual. O elenco, que reconhecidamente é insuficiente para o campeonato, conta também com um outro agravante, que é a questão de grande parte dos atletas que estão treinando, integrar ainda a equipe de Juniores, cuja competição oficial será realizada paralela ao campeonato dos profissionais.

O treinador também reconheceu as dificuldades do clube e o esforço da diretoria, mas não deixou de frisar que "para a equipe ter uma boa participação na competição, seria necessária a contratação de mais atletas experientes e com melhores qualidades técnicas".

Após a conversa com pessoas ligadas à prefeitura de Maruim, o clube aguarda a definição da prefeitura. Caso o resultado seja negativo, a participação do clube ficaria a cargo da ajuda proveniente da própria FSF.

Jorge Replay tem quase pronto time do Confiança para estréia

(Foto: Divulgação)

Apenas um treino coletivo durante a semana foi o bastante para o treinador Jorge Replay definir o time e escolher os prováveis titulares para a partida de estréia do Confiança no Campeonato Estadual, dia 01, contra o Riachuelo, no Sabino Ribeiro.

Evidente que com a chegada do zagueiro Jorge Luis e do meia Silvestre, esses atletas serão observados a partir de agora, para saber se têm condições de entrar no time titular. Mas caso isso não aconteça, a equipe já está quase definida. "A base é esta que ai está. Se houve modificações, essas serão de pequena monta. Mesmo porque, não dispomos de um grande elenco. Estamos privilegiando a qualidade", disse o treinador.

Com a chegada dos últimos reforços e a incorporação dos juniores que estavam em São Paulo, o treinador vai ter que reduzir um pouco o grupo. A partir desta segunda-feira, ele vai apresentar uma lista de prováveis atletas que serão colocados em disponibilidade.

Antes do treino que definiu os prováveis titulares, Jorge Replay fez uma na preleção aos jogadores, deixando bem claro que o principal objetivo seria o empenho dos seus comandados dentro de campo, para que os erros de posicionamentos fossem corrigidos.

Replay continua ainda batendo na tecla que o seu maior inimigo é o pouco tempo de preparação da equipe. "Mesmo com o adiamento da estréia, o tempo para preparar a equipe é curto. Temos por obrigação ir melho-



O zagueiro Val está confirmado como titular no novo time do Confiança comandado por Jorge Replay

rando sempre que possível o posicionamento e a forma de atuar dentro de campo dos atletas, porque só assim conseguiremos pensar em chegar a conquista do campeonato", disse Replay.

O zagueiro Felipe e o lateral Franklin fizeram um treinamento à parte com o preparador físico Rodrigo Bernardes, pois estavam chegando de viagem. Após o treino, Jorge definiu a equipe

base com: Fabio, Val, Nei, Junior e Ramon, Índio, Gil, Hoffman e Jefferson Carioca.

O amistoso estava marcado para ontem, contra a Seleção Sergipana, no Sabino Ribeiro, mas devido às fortes chuvas foi adiado para o próximo sábado. Esse será talvez o único jogo do time proletário antes da estréia no campeonato.

Cidades apostam nos pontos turísticos para Jogos de 2012

PARIS - Paris planeja realizar as partidas de vôlei sob a Torre Eiffel e disputar as provas de ciclismo em estrada utilizando um percurso próximo ao Palácio de Versailles caso seja a sede dos Jogos Olímpicos de 2012. A aposta francesa para vencer suas concorrentes — Rio de Janeiro, Havana, Nova York, Madri, Londres, Leipzig, Moscou e Istambul — é uma das que mais vistosas. Assim como seus principais adversários, os franceses destacam que será muito importante realizar uma competição compacta, com qualidade de vida para os turistas, atletas e moradores da cidade.

O orçamento previsto para a organização dos Jogos em Paris é de 27,6 milhões de dólares. Outros símbolos importantes do esporte francês, como o estádio Parc des Princes, construído para sediar a final da Copa do Mundo de 98, e o complexo de tênis de Roland Garros, também estão previstos para os Jogos. Paris divide o favoritismo com Londres, que também promete utilizar construções esportivas famosas, como o novo estádio de Wembley e o complexo de tênis de Wimbledon.

Nova York, assim como seus principais concorrentes, promete uma competição compacta, evitando grandes distâncias, centralizando as atividades próximas à Vila Olímpica. "Várias pessoas dizem que Nova York é a ponte para o resto dos Estados Unidos. Eu diria que Nova York é o segundo lar de to-

das as pessoas do Mundo", disse Daniel Doctoroff, responsável pelo Comitê Olímpico da cidade.

Apesar de seu poder turístico, Nova York perdeu favoritismo depois dos atentados de 11 de setembro de 2001. Moscou terá dificuldades para vencer porque organizou os Jogos de 1980. Boa parte de seus adversários jamais sediaram uma Olimpíada. Madri tem em sua defesa os Jogos de 1992, realizado em Barcelona e considerado um dos melhores de todos os tempos. A prefeitura da capital espanhola promete uma competição ecológica.

"Nós teremos a chance de introduzir um sistema de energia renovável em todas as instalações. Também seremos o primeiro país que utilizará transporte sem a ajuda das empresas privadas", disse o prefeito Alberto Ruiz-Gallardon. "Madri é a única entre as grandes capitais da Europa que jamais sediou uma Olimpíada."

Rio de Janeiro aparece como força secundária enquanto a Havana, Istambul e a alemã Leipzig dificilmente terão chances de vencer. As nove cidades aspirantes tinham até sexta-feira como prazo para apresentar suas propostas e intenções ao Comitê Olímpico Internacional. Após uma avaliação, as candidatas oficiais serão definidas em maio de 2004. A partir daí, começa a verdadeira luta pelos Jogos e todas as cidades escolhidas receberão visitas de inspeção. A sede dos Jogos de 2012 será definida no dia 6 de julho de 2005, em Singapura.

HANDEBOL

Todas as atenções estão voltadas para Jogos Olímpicos de Atenas

A Confederação Brasileira de Handebol divulgou no final do ano passado o seu calendário anual envolvendo os eventos de caráter nacional e internacional. Como 2004 é um ano de Jogos Olímpicos, com certeza todas as atenções do Handebol brasileiro estarão voltadas para essa competição. O fato de, pela primeira vez, o Brasil estar representado em uma Olimpíada pelas suas Seleções masculina e feminina vai exigir um esforço concentrado para que as duas Seleções apresentem um desempenho satisfatório em Atenas. Para isso foi montado um plano de trabalho que envolve não só os treinamentos, mas principalmente o intercâmbio com Seleções da Europa e de outras regiões onde esse esporte está mais evoluído.

"Posso garantir que será apresentado o melhor e mais detalhado plano de trabalho já realizado pela Confederação para a participação em competição pelas Seleções brasileiras. As comissões técnicas terão todo apoio necessário da CBHb, objetivando assim que o Brasil tenha sua me-

lhora participação em Jogos Olímpicos", promete o professor Manoel Luiz Oliveira, Presidente da CBHb.

Sem dúvida alguma, os Jogos Olímpicos de Atenas são a principal competição de nível internacional do Handebol brasileiro na atual temporada. O torneio de Handebol será desenvolvido no período de 13 a 29 de agosto e o objetivo do Brasil é melhorar a classificação obtida na Olimpíada de Sidney em 2000.

Outro evento importante do calendário internacional é o Campeonato Pan-Americano de Beach Handball, de 27 de janeiro a 01 de fevereiro em Montevideo. O Brasil estará presente com suas Seleções masculina e feminina. Ainda no Beach Handball, o Brasil vai participar do Campeonato Mundial Masculino e Feminino, a ser realizado no Egito entre os dias 26 de novembro e 01 de dezembro.

NACIONAL

No âmbito nacional, as Ligas Masculina e Feminina continu-

am sendo as competições de ponta do Handebol brasileiro e serão realizadas no período de setembro a dezembro. Existe a perspectiva de aumento no número de participantes, bem como maior alcance no número de Estados.

O Campeonato Brasileiro de Clubes, a Copa Brasil e o Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão são competições importantes, que estarão compondo a temporada de 2004 do Handebol brasileiro.

(Foto: Arquivo CBHb)



A Seleção Brasileira de Handebol Feminino inicia preparativos para fazer bonito nos Jogos Olímpicos de Atenas

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1.248 - 15/01/2004
08 - 34 - 35 - 51 - 79

MEGA-SENA - Concurso 529 - 14/01/2004
01 - 13 - 33 - 38 - 45 - 58

DUPLA-SENA - Concurso 222 - 13/01/2004
1º sorteio: 11 - 15 - 28 - 35 - 41 - 43
2º sorteio: 08 - 10 - 12 - 31 - 45 - 50

LOTOMANIA - Concurso 383 - 14/01/2004
09 - 12 - 17 - 18 - 21 - 33 - 47 - 48 - 50 - 61
62 - 68 - 72 - 78 - 88 - 89 - 91 - 93 - 94 - 98

LOTOFÁCIL - Concurso 016 - 12/01/2004
02 - 05 - 06 - 07 - 08 - 10 - 12 - 13
15 - 17 - 19 - 21 - 23 - 24 - 25

ENSAIO

A esquerda e a cultura

Amigo e colaborador do 'Le Monde Diplomatique', Manuel Vázquez Montalbán, grande escritor e militante que lutou permanentemente contra as injustiças e desigualdades sociais, morreu no dia 18 de outubro do ano passado. Em homenagem a seu talento e seu compromisso político, publicamos este texto inédito, parte de uma Conferência realizada em Alicante, em 2001.

Enquanto patrimônio, a cultura é um longo rio cujas águas envolvem uma determinada geração de seres humanos, e lhes transmite valores morais e estéticos, ideologias, história, códigos e símbolos... Enfim, um rico patrimônio elaborado por seus ancestrais que as novas gerações recebem quando existe um ponto de passagem e encontro possível entre este tesouro e o receptor dessa enorme oferta.

Os revolucionários sempre questionaram o passado e estabeleceram uma certa distância em relação a este patrimônio, considerando-o como produto das antigas classes dominantes, derrotadas na luta pelo poder e que até ali detinham o controle da história.

Assim agiram na revolução francesa e na revolução de outubro: colocaram em quarentena a cultura herdada acusando-a de ser feudal, de pertencer à classe derrotada. Na revolução soviética, sem dúvida a mais radical de todos os tempos, acontece a famosa polêmica entre "cultura proletária" e "cultura de classe". Alguns teóricos da revolução sustentam a tese da política de fazer tabula rasa e erradicar a herança de seus ancestrais e substituí-la pela cultura da nova classe proletária.

Os revolucionários sempre questionaram o passado e estabeleceram uma certa distância em relação ao patrimônio cultural, considerando-o como produto das antigas classes dominantes

A "cultura humana"

Leon Trotsky, com uma vontade indomável de salvar o patrimônio cultural colocava-se pessoalmente contra essa posição. E afirma que a cultura, exatamente por causa da mudança política, deixava de ser uma «cultura burguesa» para se tornar uma «cultura humana». Portanto, a revolução deveria agir de maneira que seus valores fossem assimilados pelo conjunto do povo para iniciar uma nova era histórica.

Eis o início da solução de um problema. O caráter reacionário do patrimônio cultural não está no patrimônio, mas na maneira como ele é usado pelas forças reacionárias e a impossibilidade dele ser assumido pela maioria da sociedade. Entretanto, é possível mudar isso ao utilizar simples medidas como criar bibliotecas para a expansão do hábito da leitura; um sério programa de vulgarização das artes que favoreça sua prática e sua difusão; uma política que derrube as barreiras da concepção de cultura como mercadoria que impede um determinado setor social de usufruí-la.

Em seguida, temos a cultura como consciência, sua forma mais onipresente. A partir do instante em que estejam conscientes de sua situação e de suas relações com seus congêneres e com a natureza, todos os seres humanos têm uma cultura. Desta constatação emana uma série de concepções culturais. Tudo aquilo que é consciência do ser, da existência, das relações com o mundo e com o outro. É por isso que ousar fazer uma distinção entre aqueles que têm e aqueles que não têm cultura é dar prova de uma arbitrariedade e de um analfabetismo intoleráveis.

Cultura: modos de usar

Toda pessoa capaz de ter consciência daquilo que ela é e do que ela faz e, sobretudo, do papel que tem nas relações com o outro, possui uma cultura. Ninguém pode ser excluído do reinado da cultura. Diante destas duas concepções – cultura como patrimônio, cultura como consciência – está o tradicional exercício de duas políticas, duas tentativas de manipulação política.

Por um lado, a política cultural da reação consiste em açambarcar a cultura-patrimônio e a cultura-consciência, incorporá-las a um conjunto de verdades estabelecidas e fazer do acesso à cultura uma maneira de se integrar, de estabelecer um processo de comunhão com a ordem estabelecida. Esta política, na melhor das hipóteses, fez da cultura um meio de integração, mas também propicia a sua mutilação, permite o seu controle ditatorial, quando não a sua destruição, a sua falsificação ou a sua mistificação, sobretudo em períodos fascistas.

Em geral, as forças progressistas partem de uma tomada de consciência e, portanto de uma posição crítica que questiona a ordem estabelecida e tem como propósito modificá-la. Isto se aplica à cultura como consciência. Por outro lado, no que se refere à cultura-patrimônio a esquerda tem evitado dela se assenhorear para tentar enquadrá-la por suas próprias motivações.

Assimilação e crítica

Toda política cultural da esquerda deveria primeiramente

passar pela assimilação, sem limite, da cultura patrimonial. Em seguida, pela promoção do papel transformador da consciência crítica. E finalmente, pela análise da maneira pela qual uma política cultural progressista deve considerar a promoção de uma consciência de classe como uma forma superior de cultura.

Ter consciência que uma política cultural deve considerar o grau de desenvolvimento da dinâmica histórica dentro de uma concepção global de progresso, obriga a esquerda fazer um esforço gigantesco: o questionamento do conceito de progresso.

Cornelius Castoriadis afirmava que nossa época deveria escolher entre «socialismo ou barbárie». Ao impor essa escolha, coloca em relação duas culturas diferentes, duas concepções opostas da relação histórica que engloba os sistemas de organização da vida, de produção, das relações humanas. Um baseado no lucro, no sucesso das conquistas materiais para as minorias dirigentes e os setores dominantes. O outro baseado no socialismo, estabelecido como racionalização diante dessa barbárie, e criando novas relações humanas, uma nova cultura, a possibilidade de uma nova autonomia do homem na realidade. O socialismo se apresenta como uma verdadeira encruzilhada para onde convergem todos os parâmetros que dão sentido à circulação da cultura.

A essência da cultura

T.S. Elliot, excelente poeta de direita, descreveu o que significa cada situação cultural. Para o homem contemporâneo, compreender que o fato cultural se perpetua, que continua a partir de uma troca dialética entre a tradição e a revolução, é a própria essência da cultura. A cada época corresponde uma tradição cultural que se choca com a consciência crítica do momento; e deste choque entre o patrimônio cultural que herdamos e a consciência crítica emana a possibilidade de uma continuidade. Elliot identificou este mecanismo na compreensão da cultura e nós devemos agradecê-lo por isso.

Defendendo uma cultura relacionada ao progresso, as forças progressistas, em geral, assumem a tradição e, em consequência, o patrimônio cultural; e ao se colocarem a favor da revolução, estabelecem uma consciência crítica em relação a esse patrimônio cultural.

Mas para chegar até isso, devem oferecer ao mundo uma visão baseada em uma idéia fundamental, próxima da escolha «socialismo ou barbárie»: a necessidade de sobreviver às tendências destrutivas.

Uma vez ganha a luta pela sobrevivência- primeiro objetivo- uma cultura da igualdade, que não buscará uniformizar, mas assegurar a satisfação das necessidades, entre elas as culturais, de todos os seres humanos, será o segundo objetivo.

Luta contra a alienação

O terceiro objetivo será uma cultura de liberação, de luta contra a alienação, não no sentido marxista (segundo a qual o homem desprovido dos meios de produção, não possui aquilo que ele fabrica, fica afastado do produto que criou), mas no sentido mais amplo do termo: a liberação das tendências aos cultos negativos, às comunhões obscurantistas que anulam toda a capacidade crítica. A desalienação no sentido da liberdade de condutas coletivas como também individuais no campo da política, moral ou sexual.

O quarto objetivo é a reivindicação da paz como valor cultural supremo. É indispensável denunciar a guerra como valor ideológico contra-revolucionário. A ameaça de guerra busca estabelecer uma cultura de medo, que paralisa as consciências, fazendo-as mais conservadoras.

A reivindicação da paz, ao contrário, é revolucionária porque é a favor da mudança. A paz aposta nas energias criativas do homem, na sua liberdade de expressão, de realização, de transformação. As forças do progresso são majoritárias e quando forem conscientes, os partidários de uma ordem arcaica ficarão isolados. A esquerda deve lutar em duas frentes. Defender sua própria consciência e lutar contra esse medo que procuram nos transmitir como valor cultural supremo. Para que os patrimônios culturais permaneçam à disposição da imensa maioria...

(Tradução: Celeste Marcondes)

Manuel Vázquez Montalbán

A cada época corresponde uma tradição cultural que se choca com a consciência crítica do momento; e deste choque emana a possibilidade de uma continuidade.

A reivindicação da paz é revolucionária porque é a favor da mudança. A paz aposta nas energias criativas do homem, na sua liberdade de expressão, de realização, de transformação

TURISMO

Nairson Barreto
E-mail: nairson@viajesergipe.com.br

PRODETUR/NE II

BNB pede ao BID flexibilização para permitir rapidez na execução do Programa

As belezas naturais transformam o Estado Sergipe no destino do verão

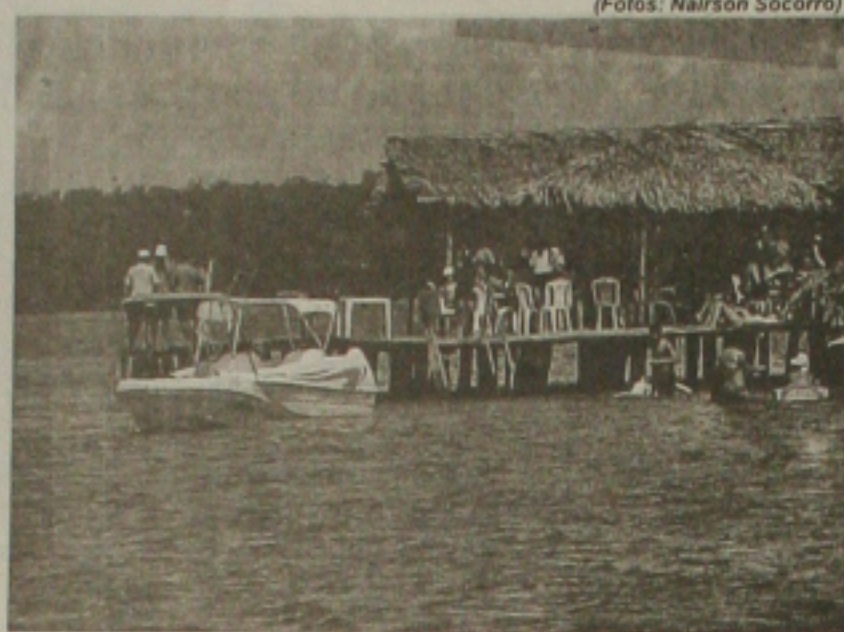
No verão, o melhor destino é Sergipe. Com seu extenso litoral que vai desde a foz do Rio São Francisco, se estendendo até o Rio Real, sem falar na riqueza de suas cinco bacias hidrográficas, Sergipe oferece além de lazer e diversão, diversos roteiros ecológicos onde os turistas podem desfrutar do contato direto com a natureza.

Sergipe guarda em seu litoral paisagens lindíssimas. Sua água morna o ano inteiro, fica mais "caliente" nesta época. As praias de água com baixa profundidade, e grande extensão de terra onde os adultos podem desfrutar da prática de esportes (em áreas específicas), e as crianças podem com tranquilidade e segurança brincar e construir seus "castelos de areia" é uma grande atração para a população local e turista que durante todo o ano podem curtir dessas belezas.

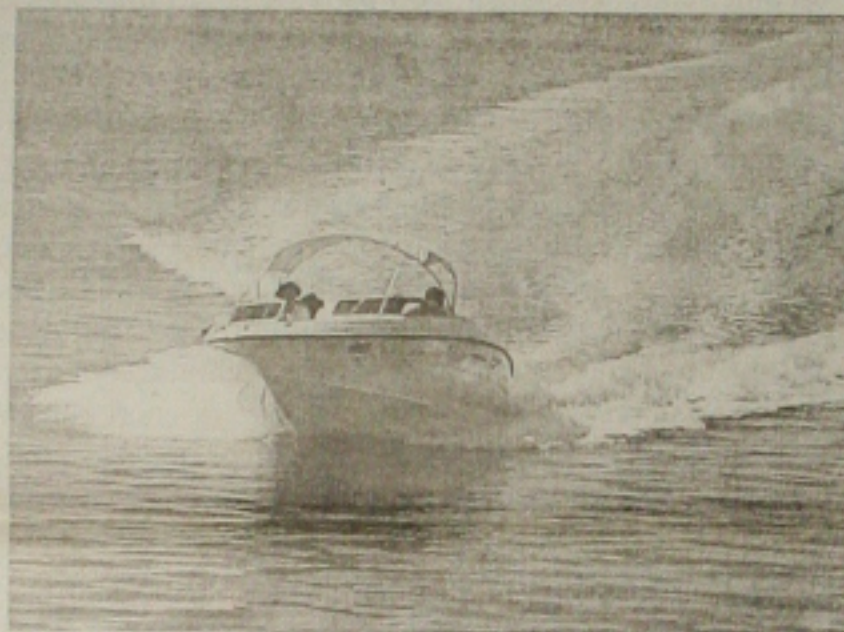
O roteiro de praias de Sergipe começa logo pela capital. Aracaju, praias de águas límpidas a uma temperatura média de 25°C. O passeio pode começar nas praias da Coroa do Meio e dos Artistas. Seguindo adiante, a praia de Atalaia com sua movimentada orla, um dos mais belos cartões postais de Aracaju. O show da natureza prossegue com Aruana, Robalo, Naufragos, Refúgio e Mosqueiro, a última praia da capital. O banho de mar é seguro. Pode-se andar até 50 metros, mar à dentro, sem riscos, o que possibilita às pessoas desfrutarem do mar.

Os 30 km de belas praias oferecem infra-estrutura de primeira, com excelentes bares de praia que servem o que há de melhor na culinária local: caranguejos, camarões e os caldinhos de lambreta e de sururu. Uma das mais novas atrações de Atalaia é o Oceanário, em forma de tartaruga, composto de 20 aquários que mostra a rica e diversificada flora e fauna marítima e fluvial de Sergipe.

Dunas - Em direção ao Sul do Estado, o turista tem a emoção de conhecer a Costa das Dunas. Caueira, Abais e Saco oferecem dunas magníficas, com algumas chegando a 20 metros de altura. Praias consideradas de alta qualida-



Croa do Goré no Rio Vaza Barris, na divisa de Aracaju com São Cristóvão



Riquezas das bacias hidrográficas do Estado encantam os turistas



A diversidade do Oceanário de Aracaju desperta interesse dos turistas, principalmente as crianças

de ambiental são o pouso preferido dos sergipanos que têm casa de veraneio junto ao mar. Ao lado da praia do Saco, está a ante-sala do paraíso. Do Porto de N'Angola, em pequenos catamarãs, parte-se para Mangue Seco. Depois de atravessar os rios Piauítinga e Real, navegando entre man-

guezais, chega-se finalmente ao mais famoso dos mangues brasileiros, assistindo a revoadas de garças.

Mangue Seco. Já no Estado da Bahia, mas com acesso por Sergipe, é um sonho para todo o turista. O local é repleto de bons passeios, são 42 quilômetros de praias (Man-

guezais, chega-se finalmente ao mais famoso dos mangues brasileiros, assistindo a revoadas de garças.

Mangue Seco. Já no Estado da Bahia, mas com acesso por Sergipe, é um sonho para todo o turista. O local é repleto de bons passeios, são 42 quilômetros de praias (Man-

guezais, chega-se finalmente ao mais famoso dos mangues brasileiros, assistindo a revoadas de garças.

que Seco, Coqueiro, Vapor e Costa Azul), comida boa e barata e uma população que cultiva o contato com os forasteiros, sempre contando "causos" e ajudando no que for preciso.

Manguezais - No litoral norte do Estado, na chamada Costa dos Manguezais é um deslumbramento só. É muita natureza, preservada e intocada. Localizada no Litoral Norte de Sergipe, a Região reúne nos municípios de Barra dos Coqueiros, Pirambu e Pacatuba uma diversidade única no Nordeste.

Em Pacatuba está o Pantanal do Nordeste, que preserva fauna e flora típicas de manguezal e atrai o turista interessado em programas ecológicos. Em uma área de 40 quilômetros quadrados a diversidade de ecossistemas mostra que no Nordeste há muito mais do que a beleza do mar e suas praias.

A primeira impressão que fica é a de bandos de garças, que em revoadas ocupam os ninhais construídos entre os galhos retorcidos da vegetação típica do pântano. Um verdadeiro berçário de vida marinha, banhado por águas límpidas e transparentes do rio Poxim, um afluente do São Francisco. Totalmente preservada, a área guarda surpresas de emocionar o turista voltado aos programas ecológicos.

Com vegetação exuberante, o pantanal atinge sua plenitude nos meses de cheia, a partir de junho, atraindo para perto das margens animais que o visitante não imaginaria existir. São bandos de macacos, lontras, capivaras e jacarés-de-papo-amarelo.

A exuberância da vegetação trouxe para a região um grande número de aves. Lá convivem 105 espécies em plena harmonia e respeitadas pela população local, que vê nessa convivência um caminho ao bem-viver.

Sergipe é isso: Beleza de deixar encantado o visitante, e de causar orgulho ao sergipano, que sabe que Deus caprichou na hora em que modulou a geografia do Estado. "Um Estado na medida certa: como doce de coco, (tão degustado e apreciado na região), se passar na dose enjoo, de gostoso que é".

de de participar de diversos eventos no Brasil e até no exterior, como em Córdoba (Argentina), Santiago (Chile) e Santa Cruz de Lacerda (Bolívia). Telefone (79) 9962-1365.

Outra artesã que tem se destacado na Feira é Edilene dos Santos, que faz parte do Núcleo de Artesãos do Santa Lúcia, instituição ligada ao Conselho de Moradores do Conjunto Santa Lúcia (Aracaju). Com apenas um ano de profissão e participando pela primeira vez da Feira de Sergipe, seus produtos estão sendo aprovados pelos visitantes. Edilene, que é assistida pelos consultores do Sebrae, produz vasos, abajur, cestos para roupas, porta bijuterias, cestinhas, porta canetas, lixeira e porta revistas, tudo fabricado com papel reciclado de revistas e encartes de promoções.

A segunda fase do PRODETUR/NE, a ser de flagrada nos próximos dias, tem caráter complementar aos investimentos da etapa inicial, sendo direcionada com prioridade para consolidar o turismo como atividade econômica sustentável nos pólos que foram objeto de intervenção do PRODETUR/NE I.

Outras áreas, contudo, também serão incluídas no roteiro de investimentos do PRODETUR/NE II, que mobilizará, inicialmente, recursos da ordem de US\$ 400 milhões. Destes, US\$ 240 milhões oriundos do BID, conforme o contrato de financiamento 1392/OC-BR firmado em setembro de 2002, com o Banco do Nordeste, mutuário e órgão executor do Programa.

O PRODETUR/NE registrou grande avanço em 2003 representado pela negociação entre BNB e Estados que resultou em menores encargos financeiros nos subempréstimos. O Banco aceitou diminuir de 2,5% ao ano para 2% ao ano o "delcredere" que lhe cabia como mutuário e agente financeiro do Programa.

Além disso, com o aval de todos os Estados, o BNB negociou com o BID a alteração na taxa de juros, que passa a ter como referência a "libor" de 3 meses. No curto prazo, isso resulta em menores custos do Programa.

Na elaboração da nova fase do PRODETUR/NE foram introduzidos novos conceitos e mecanismos, a exemplo do processo de planejamento setorial integrado e participativo e do fortalecimento da capacidade municipal de planejamento e de gerenciamento ambiental, administrativo e fiscal. Outro aspecto fundamental na execução do PRODETUR/NE II são os pólos integrados de turismo, cuja representação se dá, de forma paritária, através de Conselhos formados por membros do setor público, da iniciativa privada e do terceiro setor.

Exigências - O contrato assinado em Washington para viabilizar o PRODETUR/NE II trazia uma série de condicionantes prévias para torná-lo elegível e permitir as subcontratações com os Estados. Todas elas foram cumpridas ao longo de 2003, com a efetiva participação dos Estados e Ministério do Turismo.

A assinatura dos subempréstimos com os Estados, entretanto, depende do cumprimento de algumas exigências. É o caso da instalação do Conselho de Turismo do Pólo, da garantia de que dispõe de recursos suficientes para a contrapartida local (40% do valor do financiamento) e da elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDTIS), que exige a contratação de empresa especializada e é feita com a participação da sociedade através dos Conselhos de Turismo. Integra

também o rol das exigências autorização da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para contratar a operação, para o que o beneficiário deve cumprir as condições da legislação nacional (ajuste fiscal, capacidade de endividamento/pagamento, etc).

Os estados da Bahia e Rio Grande do Norte, que integram a amostra representativa do Programa, sinalizam com possibilidade de contratação nesse início de ano, aguardando apenas parecer da STN ao pedido de autorização encaminhado desde Setembro do ano passado.

Sergipe - Outros Estados, como Sergipe, que no Prodetur I, cumpriu todas as etapas, além de Pernambuco, Piauí, Alagoas e Ceará encontram-se em avançado estágio de cumprimento das condições prévias. Estima-se que ainda no primeiro semestre de 2004 possam estar assinando contrato de subempréstimo com o BNB.

Segundo os técnicos do BNB, um dos problemas para a contratação das operações por parte dos Estados é a contrapartida local. Os Estados contam com o apoio da União, através do Ministério do Turismo, para garantir 50% dessa contrapartida. Do aporte de US\$ 30 milhões sinalizado para 2004, em função das restrições orçamentárias, o Mtur irá contar com apenas US\$ 3 milhões, quanto que não atende às necessidades de todos os Estados potenciais mutuários do Programa.

Nesse cenário poderá ocorrer atrasos no processo de contratação por parte dos Estados que contavam com os recursos da União para viabilizar a contrapartida local.

Outras exigências - O início das operações do PRODETUR/NE II também é dificultado por outras exigências previstas no contrato 1392/OC-BR, especialmente no caso de execução de obras de infraestrutura. Uma dessas condicionantes, por exemplo, estabelece que um município só poderá ser beneficiado com esse tipo de obras se tiver Plano Diretor em vigor. É mais: se essa infraestrutura exigir manutenção e operação municipais, a prefeitura deve mostrar que cumpre com indicadores administrativos-fiscais ou que aderiu a programas federais com essa finalidade.

Todas essas dificuldades ensejaram a mobilização do governo brasileiro no sentido de obter flexibilização no contrato. As discussões envolvendo técnicos e dirigentes do BNB, Mtur, Ministério do Planejamento (SEAIN) e dos Estados concluíram pela necessidade de alterar cláusulas identificadas como de difícil cumprimento, para tornar mais rápido o início do Programa. Ainda no final de outubro último, o BNB encaminhou ao BID pedido de flexibilização e aguarda a definição sobre o assunto.

Forró dos turistas volta a acontecer na rua São João

Depois de cerca de três meses paralisados para reestruturação, a Rua São João volta a ser palco de apresentação de quadrilhas e trios de forró pé-de-serra às segundas-feiras, no denominado "Forró dos Turistas". A partir desta segunda, dia 19, o local volta a ser palco da mais tradicional manifestação cultural do Estado.

Depois do período de paralisação para realização de um curso de capacitação pelo Sebrae, além da sua estruturação, o forró do turista deve voltar com força total, e espera-se que de forma definitiva. Já no Gonzaga haverá ensaio de quadrilhas juninas semanalmente, a partir do dia 21, todas as quartas-feiras.

Na semana passada aconteceu na Rua São João o último

reunião entre técnicos da Setur e os componentes do Centro Social São João de Deus para definir os detalhes do processo de estruturação da festa, quando foram definidas questões como decoração, programação, padronização dos vendedores ambulantes, limpeza, divulgação e segurança.

De acordo com o secretário Adjunto de Turismo, Carlos Alberto Paixão, que esteve representando o secretário Pedrinho Valadares, todo o processo teve a participação da comunidade, que ajudou também a identificar os problemas como, por exemplo, a dificuldade que os moradores têm em ter acesso de carro às suas casas em dias de festa. "Para isso, está sendo elaborado um adesivo de identi-

Turistas se encantam com o que é mostrado na Feira de Sergipe

Aberta desde o último dia 09, e se estendendo até este domingo dia 18, a Feira de Sergipe 2004 está encantando não só os sergipanos, mas centenas de turistas que diariamente estiveram visitando a Feira.

Este ano, devido às obras de revitalização da Orla de Atalaia, este ano a Feira foi realizada no Centro de Convenções de Sergipe (CIC). Para facilitar o acesso dos turistas que estão invadindo o Estado, o Sebrae montou um esquema com transporte gratuito da porta dos hotéis, até o local da feira. Isso foi suficiente para que um grande número de visitantes fosse prestigiar o evento.

Com apresentações folclóricas e artísticas, a feira encantou também pela mostra de artesanato e outras produções sergipanas. A Feira

de Sergipe contou com 249 estandes, divididos em 61 estandes de nove metros quadrados, 184 estandes de seis metros quadrados e quatro estandes de 18 metros quadrados, além de um palco para apresentações artísticas e culturais, totalizando uma área de 1860 metros quadrados. Nesse espaço os turistas e sergipanos terão acesso a artesanatos, confecções, variedades e praça de alimentação, onde conhecerão o valor da arte de Sergipe.

Conforme explicou o superintendente do Sebrae, Zezinho Guimarães, um evento desses proporciona uma ótima oportunidade para os artesãos e pequenos empreendedores realizarem novas parcerias comerciais, pois frente a oportunidade de ficar perto da frente com o público em geral e empresários do

setor, sem haver a presença do atravessador, permitindo uma negociação direta.

Com paciência, o sergipano ou turista que estiver visitando os estandes da Feira de Sergipe terá oportunidade de encontrar diversos tipos de artesanatos, que se diferenciam pela criatividade e por serem feitos de materiais reciclados.

Um bom exemplo disso é o trabalho desenvolvido pelo artesão Sérgio Bastos, integrante da Associação de Artesãos da Barra dos Coqueiros. Sérgio faz pinturas e bichinhos utilizando casco de ostras, conchas, pedras, tampinhas de garrafas e vários outros cascos de mariscos. Trabalhando há mais de dez anos com esses materiais, seus produtos estão tendo uma ótima aceitação. Com o apoio do Sebrae, o artesão já teve oportunida-

«Lula volta do México desanimado» «Xuxa Meneghel vai processar Rita Lee» «Câmara Federal custou R\$ 2 bilhões no ano passado» «Schwarzenegger lembra Jânio: vassoura na mão» «Quem reaproxima Popó de Lula?» «Governo quer recriar empresa para intervir na Parmalat do Brasil» «Participação de secretário de Lula no imbrólio de Santo André é muito maior

Dirceu é o candidato a governador

• O acordo que está sendo costurado com o PMDB pelo ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, inclui um candidato à vice-prefeito na chapa de Marta Suplicy nas eleições deste ano (e o comando de três secretarias municipais). Orestes Quêrcia e Michel Temer participarão, efetivamente, na campanha municipal e o tempo do PMDB na televisão será somado ao do PT, ampliando as chances de reeleição da atual prefeita.

• Contudo, essa aliança impedirá, caso vença, que Mar-

ta Suplicy concorra às eleições para o Governo de São Paulo em 2006, porque o partido não pretende deixar a prefeitura paulistana, de presente, a um vice do PMDB. Resumo a ópera: o candidato do PT à sucessão de Geraldo Alckmin será mesmo José Dirceu. Nada de José Genoíno, Aloizio Mercadante, Antônio Palocci e, menos ainda, de Marta Suplicy. Hoje, segundo um ex-líder sindical muito ligado à cúpula do PT, "quem é o dono da bola é o Dirceu e o resto, é tudo coadjuvante".

• Marta Suplicy já teve uma conversa prolongada, em novembro, com Lula, quando tentou arrancar dele a promessa de que ela seria a candidata em 2006, caso se reelegesse. Lula falou sobre "o caminho natural das coisas" e usou outras análises: só que ficou mesmo em cima do muro, exercitando seu lado tucano. Agora, Marta tem consciência das manobras de Dirceu, anda esperando, mas acabará engolindo a estratégia - e o acordo com o PMDB, claro.

Xuxa vs. Rita

• Segundo espetáculo de Rita Lee, no Canecão, no Rio e a carga contra Xuxa Meneghel aumentou simulando uma conversa pelo celular, Rita detonou: "Quem mandou você se separar da outra, agora sua vida desandou. Você agora tem uma filha. Não envolva a criança em suas confusões mentais. Se toca! Você já está com 40 anos. Seu problema é excesso de dinheiro. Se eu fosse você, venderia tudo e iria para um Cruzeiro no Caribe. Arranjava um negão e ia curtir a vida". Só que representante dos advogados de Xuxa Meneghel, munido de equipamentos de alta tecnologia (o show não pode ser gravado ou filmado), gravaram os trechos em que Rita Lee investe contra a apresentadora. O processo será em dose gigantesca.

Só holofote

• Não há a menor chance do usineiro petista Maurílio Biaggi, amigo do ministro Antônio Palocci, que chegou a indicar seu nome para *Homem do Ano* da Câmara do Comércio Brasileiro-EUA, em Nova York, que não deverá construir usina alguma de açúcar em Cuba ou no Oriente (quer tudo financiado pelo BNDES, comandado por Carlos Lesa, do bloco econômico anti-Pa-

locci), ser candidato a prefeito de Ribeirão Preto este ano. A proposta Quem poderia realmente surpreender nas urnas, em Ribeirão Preto, seria o jovem Luis Felipe Baleia Rossi, do PMDB. Tem tudo a seu favor, menos o pai: Baleia é filho do ex-deputado federal Wagner Rossi, cujas passagens por órgãos do governo federal, significam um tiro de canhão contra sua eleição.

Próximo

• O próximo diretor-geral da agência reguladora que poderá voar é o embaixador Sebastião do Rego Monteiro, da Agência Nacional do Petróleo. Com ele, contudo o Planalto trabalharia com uma moeda de troca: ofereceria a embaixada brasileira em Roma no lugar de Itamar Franco. Ainda a Agência Nacional de Petróleo; procuradores estão investigando o uso irregular de cartões de crédito (dentro e fora do país) por familiares de funcionários da ANP.

Na testa

• Até a CNN internacional mostrou dois alunos da Universidade de Princeton que, mediante a consulta prévia, circulam pelas dependências do tradicional estabelecimento de ensino, usando (é uma espécie de tatuagem removível) a logomarca de uma empresa na testa. Alegam ganhar US\$ 150 por semana, o que ajuda a custear os ensinamentos. Agora, a mesma Princeton e outras universidades estão sendo consultadas por outros alunos mas sem chance. Com a volta às aulas no Brasil, não será surpresa se outros universitários esgoelados lancem mão do mesmo artifício.

Custo

• A Câmara dos Deputados consumiu perto de R\$ 2 bilhões no ano passado: 76% com pessoal e encargos, 21% em despesas diversas e 3% em investimentos. Ou seja: o contribuinte pagou perto de R\$ 167 milhões por mês pelo funcionamento da Câmara Federal, ou R\$ 5,5 milhões por dia.

Colapso

• Os terminais portuários brasileiros sofrerão boicote internaci-

governo de lá, o que faz lembrar as antigas campanhas de prefeito e de governador de Jânio Quadros. Mais: Arnold gosta de usar *slacks*, aqueles blusões estilo safári que, entre nós, também faziam a cabeça de Jânio. E pelo passado confessado, Schwarzenegger também adora bolinar mulheres. Traduzindo: é quase uma reencarnação.

Festival de fitas

• Enquanto a ex-auditora da Receita Federal, Norma Regina Emílio Cunha (e ex-mulher do juiz João Carlos da Rocha Mattos) confirma que a Polícia Federal apreendeu mesmo, em seu apartamento, as fitas com gravações das investigações do assassinato de Celso Daniel, uma verdadeira festa de fitas-extras, já editadas e acompanhadas até de roteiro para fácil identificação, era enviada, por correio - e anonimamente - a diversos jornais e revistas. E uma das grandes surpresas é mesmo o quanto Gilberto Carvalho, hoje secretário particular de Lula, estava enfiado no meio do imbrólio.

Desanimado

• O presidente Lula decidiu, em cima da hora, antecipar em três horas sua volta de Monterrey: estava cansado e desanimado. No imbrólio da suspensão de vistos para brasileiros nos Estados Unidos e vice-versa, nem ele acredita que avance. Mais: começou a notar que está se repetindo e que, do lado de cá, essa pregação internacional começa a desgastar sua imagem, sem nenhum reflexo imediato positivo para os brasileiros. Esse quadro foi descrito por um dos principais homens de seu staff, numa conversa íntima, com dois casais amigos, num jantar em Brasília.

Leitebrás

• Parece a velha história do *jeitinho brasileiro*: BNDES e fundações poderosas como Previ, Petros e Funcef estão se articulando para efetivar uma nova operação societária e financeira que permita salvar os ativos na Parmalat no Brasil. Uma nova empresa seria montada, o que faz lembrar uma operação feita, há anos, com a Perdígão. O governo acredita que haverá a insolvência da subsidiária da Parmalat no Brasil e que não apareçam compradores para os ativos da companhia, devido a seu volume de imbrólios. Outros sócios só entrariam se sentissem maior firmeza, proporcionada pela entrada do BNDES e dos fundos nessa subposta Leitebrás.

Quase cantou

• Ainda na cerimônia de sanção da nova lei de renda mínima por Lula, o senador Eduardo Matarazzo Suplicy, que chegou a declarar versos do cearense Patativa do Assaré, queria mesmo cantar como quase sempre faz em seus pronunciamentos e mesmo palestras. Pouco antes, a ministra Benedita da Silva, que adora um pagode, chegou a perguntar: "Como é, senador, vai cantar?" Perto, a ex-mulher de Suplicy e prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, emendou rápida: "Hoje, não". Se pretendia cantar, Suplicy desistiu naquele minuto.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br

Queda de vistos é idéia de Garcia

• Quem colocou na cabeça do presidente Lula a idéia de que, no encontro com o presidente George W. Bush, deveria defender a eliminação de vistos para brasileiros que fossem para aos Estados Unidos (e a recíproca seria a mesma), como alternativa rápida para a suspensão do processo de fomento de americanos que chegam ao Brasil, foi o secretário para assuntos internacionais do Chefe do Governo, Marco Aurélio Garcia. O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, era contra: achava uma *cartada* excessiva - e que não será entendida.

• Os meios diplomáticos estão mais do que convencidos de que o visto continua sendo exigido, bem como a identificação de brasileiros no desembarque. Nos Estados Unidos, a imagem do Brasil não é nem um pouco boa: hoje, existem lá mais de 1,5 milhão de brasileiros vivendo e trabalhando clandestinamente.

• Na área de segurança, dado ao narcotráfico e a existência de supostos terroristas baseados (e escondidos) em cidades de fronteira (uma delas é Ciudad del Leste), ninguém do governo americano se atreveria a recomendar a queda dos vistos.

• Apenas a título de informação: a França é o país que mais turistas recebe por ano: 77 milhões. Depois, vem Espanha (52 milhões), Estados Unidos (42 milhões), Itália (40 milhões) e China (37 milhões). O Brasil permanece com 3,7 milhões de visitantes por ano, abaixo até da Croácia, que recebe 4 milhões de turistas/ano.



Mistura fina

• Aliado à Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, a CUT caminha rápida para a constituição do seu fundo, com apoios da AFI-CIO, maior central sindical dos Estados Unidos. Luis Marinho, presidente da CUT, acha que, em dois anos, será um negócio que envolverá dez mil metalúrgicos e acumulará um patrimônio de R\$ 500 milhões.

• O governo do Rio de Janeiro (leia-se Rosinha Matheus) acaba de entrar com uma ação na Justiça, cobrando a água que a prefeitura (leia-se César Maia) recusa-se a pagar. Valor estimado: R\$ 100 milhões.

• A revista Bravo passa a ser editada pela Abril, em função do fechamento da Editora D'Avila e a revista Jovem Pan passa para as mãos da editora de Deise Bregantini, que já edita a Cult.

• Gravações com conversas entre o juiz Rocha Mattos e seu filho também aparecem no meio desse festival do grampo. Numa delas, há um trecho que beira o surrealismo: é quando o juiz ralhava com seu filho pelo fato dele ter comprado um tênis muito caro. Havia custado R\$ 60.

• O atraso na venda da rede Bompreço ao Wal-Mart está ligado diretamente a alguns problemas contábeis, encontrados quase em cima da hora.

• A Secretaria de Acompanhamento Econômico está terminando relatório sobre a concentração de mercado provocada pelo compartilhamento de voto da Varig e da TAM: o documento alertará sobre a manutenção do *code share*. Suspendendo, será novo rude golpe às duas empresas.

• A revista Quem, da Globo,

que já andou adotando uma paginação de capa muito semelhante à de Caras, deve estreiar formato novo dentro de dias - e igualmente à da revista campeã de vendas e publicidade na área de celebridades. Quem é a segunda colocada no ranking, com cerca de 70 mil exemplares, mas muito distanciada ainda de Caras, hoje com uma circulação de 280 mil exemplares.

• O discutido assessor presidencial Frei Betto, o único brasileiro que insultou em vida o embaixador Sérgio Vieira de Mello, rasgava lençóis, há dias, numa inusitada comemoração aos 45 anos de ditadura de Fidel Castro, justamente em nome dos direitos humanos, ao regime da ilha: "Final, o primeiro direito do homem é o direito à vida. E em Cuba, ninguém morre de fome".

• A primeira reunião interministerial do ano (com metade dos 35 ministros e seus presentes) com Lula chamou a atenção porque todos estavam de paletó e apenas o Chefe do Governo em mangas de camisa. Agora, a indiscrição de um ministro revelou que, embora a observação tenha sido feita com um tom de gozação a ordem da elegância partiu de Lula. Quando tirou o paletó, o presidente advertiu: "Eu posso. Vocês, não".

• Esta semana, o Brasil pode ser submetido a novo teste internacional, no estilo do que ocorreu quando Itamar Franco deflagrou a moratória do Estado de Minas Gerais: a desapropriação das seis rodovias federais estadualizadas, anunciadas pelo governador Roberto Kequião, do Paraná, é um fato inédito desde o início do processo de privatização, na década passada e pode acabar provocando reação similar.

• O ministro Cristovam Buarque, da Educação, estaria mesmo na lista dos bolsistas da Notre Dame (acabou de premiar FHC e Lula), a partir de abril. Resumo da ópera: está jogando a toalha.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel: 11 3062-9331 Fax: (011) 3088-6967 e-mail: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro



Arturo Minelli
LOJA E ALFAIATARIA
Borsalino, Brioni,
Pancaldi, Tanino Crisci,
Valentino e tecidos
Ermenegildo Zegna,
Dormeuil, Loro Piana
Scabal.
R. Cel. Firme da Silva, 298
(11) 3862-6356/3672-0589
São Paulo

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada
em serviços e
peças



Consul
Brastemp
Spring * Elgin Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto
na temperatura ideal

Unidade interna 42D
Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577
Fax: (79) 211-0924



INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

